

Unidade Curricular: 901019 – Produção Audiovisual e Multimédia - Projeto I

Ano 2 Semestre 3 Área CNAEF: 213 ECTS: 5

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Tiago José Caldas Nunes

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico-prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
125		15	30						80

Pré-requisitos (se aplicável): n/a

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

1. Conhecer o contexto relativo ao património, museológico ou classificado, de âmbito regional.
2. Analisar contextos patrimoniais para mediação e definição de requisitos técnicos.
3. Planear projetos aplicados à museografia e à mediatização de conteúdos.
4. Estar apto a alocar recursos e organizar equipas de trabalho.
5. Aplicar metodologias de projeto na resolução de problemas em espaços de mediação expositivos.
6. Utilizar ferramentas para a conceção, produção e concretização de projetos audiovisuais e multimédia e sua articulação, avaliação e validação.
7. Adequar o projeto audiovisual e multimédia ao espaço museológico e ao público-alvo pretendido.
8. Exibir o projeto desenvolvido, publicamente e em portefólio artístico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Análise do Estado da Arte
 - 1.1. Definição do Problema a Abordar
 - 1.2. Definir Objetivos
2. Planificação de Projeto
 - 2.1. Cronograma
 - 2.3. Custos
 - 2.4. Recursos
 - 2.5. Organização de Equipas de Trabalho
3. Gestão de Projetos de Âmbito Museográfico
 - 3.1. Progresso, Monitorização e Controlo

- 3.2. Resolução de Problemas
- 3.3. Produção e Implementação
- 3.4. Ferramentas Colaborativas

4. Disseminação de Resultados

- 4.1. Apresentação Pública
- 4.2. Atualização do Portfólio

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Pretende-se que os conteúdos programáticos correspondam aos objetivos de aprendizagem da unidade curricular, de acordo com uma taxonomia de aprendizagem estruturada a partir das metodologias de projeto relativo ao património, museológico ou classificado, no contexto regional, com uma progressiva correlação com a sua aplicação teórico prática em diferentes contextos e com diferentes intencionalidades, valorizando a sua importância no âmbito da mediação de conteúdos.

Assim, justifica-se a seguinte correlação entre conteúdos e objetivos de aprendizagem, a saber:

- Conteúdo "1", relaciona-se com os objetivos "1" e "2";
- Conteúdo "2", relaciona-se com os objetivos "3" e "4";
- Conteúdo "3", relaciona-se com os objetivos "5" e "6" e "7";
- Conteúdo "4", relaciona-se com os objetivos "7" e "8";

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Metodologia centrada em projeto de trabalho (Projet-Based Learning), com o envolvimento de todas as unidades curriculares do 1º semestre do 3º ano.

- A classificação do projeto representa 40% da avaliação final.

2. Desenvolvimento de trabalho prático em ambiente laboratorial como forma de aprofundar conhecimentos desenvolver aptidões técnicas, criativas e conceptuais e consolidar competências.

- A classificação do trabalho laboratorial representa 20% da avaliação final.

3. Produção de trabalhos escritos e cartografias visuais como metodologia ativa de organização sistemática do conhecimento e a sua relação com o processo criativo.

- A classificação dos trabalhos escritos representam 20% da avaliação final.

4. Exibição pública dos projetos de trabalho realizados, privilegiando a participação em festivais, concursos e outros eventos no domínio do audiovisual e multimédia.

- A classificação da exibição pública do trabalho representa 20% da avaliação final.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Pretende-se que as metodologias de ensino contribuam para a consecução dos objetivos, e respetivo desenvolvimento de conhecimentos, aptidões e competências através de metodologias ativas, que fomentem a participação dos alunos no processo de ensino aprendizagem.

A opção pela metodologia de resolução de problemas (PBL) do contexto regional, visa reforçar as aprendizagens no contexto e a partir deste, como forma de atingir os objetivos de aprendizagem da unidade curricular e a forma como esta contribui para a consecução dos objetivos de aprendizagem do próprio ciclo de estudos.

Para isso, e de acordo com as metodologias adotadas, justifica-se a seguinte correlação:

Metodologia de ensino "1" correlaciona-se com os objetivos "3", "4", "5" e "6".

Metodologia de ensino "2" correlaciona-se com os objetivos "5", "6" e "7".

Metodologia de ensino "3" correlaciona-se com os objetivos "1", "2", "3", "7" e "8".

Metodologia de ensino "4" correlaciona-se com os objetivos "7" e "8".

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

- A classificação do projeto representa 40% da avaliação final.

- A classificação do trabalho laboratorial representa 20% da avaliação final.

- A classificação dos trabalhos escritos representam 20% da avaliação final.
- A classificação da exibição pública do trabalho representa 20% da avaliação final.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Anico, M. (2008). *Museus e pós-modernidade: discursos e performances em contextos museológicos locais*. Lisboa: ISCSP.
- Ferreira, I. (2016). *Criatividade nos Museus - Espaços Entre e Elementos de Mediação*. Casal de Cambra: Caleidoscópio e Direção Geral do Património Cultural.
- Mirzoeff, N. (2013). *The visual culture reader*. Londres: Routledge.
- Project Management Institute (2017). *A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide)*. Newtown Square: Project Management Inst
- Rose, G. (2016). *Visual methodologies: an introduction to researching with visual materials*. Los Angeles: Sage.
- Rothman, J. (2016). *Manage Your Project Portfolio: Increase Your Capacity*. Pragmatic Bookshelf
- Totten, C. W. (2014). *An architectural approach to level design*. Massachusetts, USA: A K Peters/CRC Press.
- Zelanski, P. & Fisher, M. P. (2011). *The art of seeing*. Upper Saddle River: Prentice Hall.

Ano letivo de entrada em vigor: 2019/2020 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 10/2018